

## Cultura Aberta – National Theatre Wales (Teatro Nacional do País de Gales)

por John McGrath

Septembro 2012

O *National Theatre Wales* é um novo teatro para uma nação antiga mas emergente. Parte do Reino Unido, há muitos séculos, o País de Gales tem agora um governo semi-independente, com controlo sobre os serviços essenciais, tais como saúde, educação e cultura.

Como parte desta mudança de poderes duas novas companhias de teatro foram criadas no País de Gales – *Theatr Genedlaethol Cymru* e *National Theatre Wales*. Ambos os nomes das companhias significam a mesma coisa, mas em duas línguas diferentes – Galês (TGC), a língua nativa do país falado por cerca de 25% da população, e Inglês (NTW), que é falado por todos, mas associado ao grande vizinho do outro lado da fronteira.

Então NTW tem, na sua essência, uma relação complexa de nação e identidade.

Como todas as companhias de teatro do Reino Unido no entanto, ela é gerida como uma organização independente, não como uma entidade governamental. Então, quando fui convidado, juntamente com um pequeno grupo de colegas, para a criação da companhia em 2009, éramos livres para encontrar as nossas próprias respostas para as questões que se depararam.

### **Paisagem**

Além da questão da linguagem, uma série de outros fatores sobre o teatro no País de Gales alimentam o nosso pensamento:

O País de Gales tem uma população relativamente pequena (3 milhões) espalhada muito dispersamente por todo o país. Embora existam algumas cidades, a maior (Cardiff) tem uma população de apenas 300.000 habitantes, e há uma desconfiança histórica na centralização. A opção de um teatro nacional com base num grande edifício na capital não era uma ideia que tivesse muito apoio.

Mas nem o país possui uma extensa rede de teatros “regionais” ou cidadãos. Os teatros locais muitas vezes concentram-se no desempenho amador – que tem um historial mais forte no País de Gales do que o teatro profissional.

Enquanto isso, a maioria dos projetos de teatro mais característico do País de Gales nos últimos 40 anos tem sido mais experimental, e mais europeu do que é habitual no teatro britânico. Companhias como a *Brith Gof* e organizações como o *Centre for Performance Research*, trouxeram, por várias décadas, figuras principais do mundo ao País de Gales para criar trabalho e treinar artistas, e criaram produções extraordinárias, muitas vezes localizadas fora dos espaços de teatro.

No geral, parecia haver pouco a ganhar na tentativa de configurar o *National Theatre Wales* num local de *venue* ou um modelo *tournee*. Nenhuma dessas tradições tinha uma posição sólida no País de Gales. Teríamos de criar algo novo para este país específico neste específico momento.

### **Uma abordagem interativa**

O *específico momento* tinha algumas características interessantes. 2009 foi o ponto em que a web 2.0 realmente se estabeleceu e a perspetiva de construção de uma comunidade on-line interativa genuína era muito real. E dentro do teatro em si, a divisão antiga entre “profissional” e “comunidade” de trabalho (os termos tradicionalmente usados no Reino Unido) estavam a desaparecer com companhias como a *Punchdrunk* a popularizar o teatro interativo, e artistas como *Rimini Protokoll* a criarem trabalhos de renome internacional com artistas que, muitas vezes, nunca antes tinham estado em palco. O meu próprio trabalho nos últimos anos foi no *Contact* em Manchester, onde desenvolvemos abordagens democráticas para o teatro, envolvendo os jovens, que eram o ponto central da companhia em todas as decisões importantes do teatro.

Com todos esses fatores em mente queríamos criar uma companhia que seria na sua essência uma comunidade, explorando as possibilidades do teatro no País de Gales através de uma conversa sempre em expansão criativa.

Como o fazemos ainda é uma viagem de descoberta, mas aqui estão algumas das coisas que temos feito até agora:

### **[community.nationaltheatrewales.org](http://community.nationaltheatrewales.org)**

A primeira coisa que fizemos foi criar uma comunidade online. Utilizando a plataforma *ning* comercialmente disponível, convidamos todos os interessados ??em teatro galês para se juntarem a nós no *site* da nossa comunidade, onde todas as nossas ideias – e as de qualquer um que se junta ao *site* – podem ser partilhadas e debatidas. Também convidamos as pessoas a usar esta comunidade como um local para falar sobre o seu próprio trabalho.

Este *site* da comunidade é o nosso equivalente a um local – um espaço onde podemos conhecer e conversar com artistas, público, ativistas, todos os tipos de pessoas – e onde a maioria das conversas não são iniciadas por membros da equipa do *NTW*, mas pelos milhares de membros da comunidade. O site tornou-se um lugar-chave para as pessoas partilharem ideias sobre o teatro – para encontrar colaboradores e para divulgar o seu próprio trabalho, bem como descobrirem sobre o nosso. Houve projetos criativos gerados no site, colaborações formadas e campanhas que começaram.

Muitas vezes nos perguntam como controlamos o conteúdo do *site*. A resposta simples é que não controlamos – confiamos na nossa comunidade para se auto-regular.

### **Mapa de Teatro do País de Gales**

Para a abertura da temporada de trabalho criamos um programa de espetáculos em toda a parte do País de Gales, de cidades a vilas de mineração de aldeias a serras. Todos os meses durante um ano, abrimos uma nova peça de teatro.

Cada peça foi 'localizada', isso significa que foi criada com uma relação específica com o ambiente em que foi feita, e cada uma usa uma forma diferente de fazer teatro – de local de trabalho específico às peças recém-comissionadas, de re-imaginar clássicos às instalações interativas. O “mapa de teatro” levou-nos a uma viagem através do País de Gales e também a uma jornada através das possibilidades de teatro. Cada obra foi feita por uma equipa diferente de artistas (o NTW não tem uma companhia fixa de atores) e desenvolvida e ensaiada no local onde foi apresentada – construindo uma relação entre as comunidades locais e artistas.

Também desafiamos o público a ver o máximo de espetáculos possíveis- se você viu todos os 12 espetáculos mais o *finale* (A Paixão de Port Talbot), pode reclamar o valor do seu bilhete de volta. Um número de membros da audiência conseguiu cumprir o desafio!

### **The Assembly-A Assembleia**

Juntamente com o ano de lançamento das produções, *The Assembly* (A Assembleia) foi uma noite de atuações e debate criado com a população local em cada um dos locais onde o NTW encena peças. No nosso segundo ano de trabalho, *The Assembly* cresceu para um projeto cada vez mais independente, onde “ofertas” são incentivadas por todo o País de Gales a partir de grupos que querem “acolher” uma Assembleia – usando o seu formato de espetáculo misturado com debate para sublinhar e explorar uma questão local urgente. A cada par de meses um novo grupo de propostas são publicadas online e os votos do público sobre qual o projeto que o NTW deve empreender.

Pensamos que estes são os primeiros eventos de teatro “democraticamente eleitos” de sempre, e criaram considerável excitação entre os grupos para participarem na licitação.

### **TEAM-EQUIPA**

A EQUIPA do *National Theatre Wales* oferece uma ampla variedade de maneiras para estar envolvido com o NTW. Qualquer um pode fazer parte da EQUIPA, e o envolvimento pode variar desde tornar se num artista num espetáculo comunitário, espalhando a palavra por redes locais ou dando formação nos bastidores. Muitos membros da EQUIPA começam por estar envolvidos numa particular produção local, mas passam a envolver se com o NTW de uma ampla variedade de maneiras. O NTW oferece formação de liderança a membros da EQUIPA que querem criar os seus próprios projetos – e atividades bem sucedidas geradas por membros da EQUIPA incluem a popular noite da “palavra falada”, um projeto de vídeo juventude e uma rádio comunitária.

Membros da EQUIPA são consultados em relação aos planos e ao programa do NTW, e o painel da EQUIPA é um pequeno grupo de membros de EQUIPAs de todo o país, que se reúnem com o pessoal do NTW e o seu Conselho para contribuir em todas as grandes decisões.

### **WalesLab- Laboratório do País de Gales**

Uma das nossas mais recentes iniciativas, *WalesLab* usa os princípios por detrás do Mapa de Teatro do País de Gales e aplica-os a artistas emergentes e no desenvolvimento de novos projetos. A cada par de meses, convidamos artistas para sugerir novas ideias que gostariam de experimentar. Aos projetos escolhidos são então dados recursos e espaços em locais

selecionados por todo o País de Gales para combinar com o conceito – que vão desde um aeroporto a uma estação de correios!

Quando apropriado, o público local é convidado a visitar ou a ver o trabalho em andamento – o que significa que novas experiências teatrais são expostas a uma ampla gama de *feedback* e sugestões do que muitas vezes acontece em ambientes de artes especializadas.

## O Futuro

O NTW está a explorar uma gama impressionante de projetos ao longo dos próximos anos – com importantes iniciativas internacionais, com um compromisso cada vez maior ao envolvimento local e novas possibilidades digitais.

Estamos atualmente a meio da nossa segunda temporada, em que criamos um novo formato para o teatro *Livecasting* (teatro hiper-conectado), exploramos novas formas de colaboração artística on-line, aprofundamos o nosso compromisso com a participação de membros da EQUIPA em todas as nossas atividades, e estabelecemos algumas parcerias internacionais muito emocionantes.

Descobrimos que o melhor caminho para sermos um teatro nacional é sendo local, internacional, e estando digitalmente ligados. Continuamos a aprender com exemplos de todo o mundo, e estamos ansiosos para fazer muitas ligações novas, bem como muito teatro novo, nos anos que virão.

No início deste ano sentamo-nos e tentamos resumir o nosso trabalho num parágrafo. Isto é o que decidimos dizer:

**A nação de Gales é o nosso palco: das florestas às praias, de cabides de aviões a cidades pós-industriais, de salas de aldeias a casas noturnas. Reunimos poetas contadores de histórias, visionários visuais e inventores de ideias. Nós colaboramos com artistas, público, comunidades e companhias para a criação de teatro no idioma Inglês, enraizado no País de Gales, com alcance internacional. Encontrar-nos-á na esquina, do outro lado da montanha e no seu quintal digital.**

Desde os seus primeiros dias o *National Theatre Wales* destina-se prioritariamente a ser uma comunidade – de pessoas que descobrem as possibilidades do teatro. Encontramos uma maneira de ser “nacional” aprofundando o local, e organizamo-nos através de redes abertas. Ao mesmo tempo, a companhia tornou-se muito rapidamente um dos teatros mais aclamados pela crítica no Reino Unido. Acreditamos que estas duas estão profundamente ligadas. Na verdade, provavelmente a nossa peça mais conhecida até à data, *The Passion*, foi também o nosso maior evento comunitário, e o nosso projeto de maior alcance digital.

**É através da maneira aberta e arriscada de ser uma companhia que descobrimos novas e emocionantes maneiras de fazer teatro.**

---

*John E McGrath is the founding Artistic Director of National Theatre Wales, which has quickly established a reputation for ambitious new productions, many of them in unusual locations. Previously John was Artistic Director of Contact, Manchester, where among other productions, he directed Storm and Something Dark by Lemn Sissay, Perfect by Kaite O'Reilly and Paul Clay, and Somewhere the Shadow by Jeff Noon. In 2005 he was awarded the NESTA Cultural Leadership Award.*

*This paper (Open Culture: National Theatre Wales by John McGrath has been commissioned by Watershed as part of Open City, a project that is part of the Cidade (City) Programme for Guimarães, Portugal – European Capital of Culture in 2012.*

*As part of the Open City strand, [Watershed](#) has curated a series of [artistic interventions](#) as well as commissioned [think pieces](#) which will explore the concept of openness in relation to city development. Open City provides the opportunity for Guimarães to establish a leadership role for open city development. It is a knowledge exchange programme that will help to re-draw approaches to city-making and change the ways we plan, deliver services and engage communities.*

*This work will be both published online and presented in Guimarães, providing the context and the content for a symposium to be held in the city in November 2012.*

[www.watershed.co.uk/opencity](http://www.watershed.co.uk/opencity)

